

ATA DA SEXAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos vinte e um quatro do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin e Alcineia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Inicialmente, foram feitas colocações acerca do panorama econômico internacional, que está sendo motivo de grande turbulências diante da possibilidade de recessão mundial, com a desaceleração das maiores economias, como EUA, China e Alemanha já no radar. Ademais, ainda há implicações da guerra comercial entre americanos e chineses, que vem reservando grandes doses de volatilidade nos mercados ao redor do mundo, especialmente diante da desaceleração da economia chinesa, o que implicará maus resultados para as exportações nacionais, como as de minério de ferro, que representa 25% do movimento portuário nacional. Somando-se a isto, há mais as implicações do ataque com mísseis carregados por drones às usinas de petróleo da Saudi Armco, que reduziram muito a produção desta que é a maior empresa petrolífera do país. Um desequilíbrio na produção pode gerar uma grande pressão inflacionária, vez que praticamente todos produtos comercializados possuem alguma carga de consumo deste mineral. O mundo está muito nervoso, praticamente à beira de um colapso, segundo fala do professor Miguel Martins, na reunião aberta do comitê de investimentos da assessoria financeira. No cenário doméstico, a proximidade da aprovação da reforma da previdência, com uma economia maior do que a esperada, trará um alívio no longo prazo nas contas públicas, que pararão de crescer tão estrondosamente como aconteceu nos últimos períodos. Contudo, está aprovação já está precificada. Em relação à queda da SELIC, atualmente em 5,5%, o menor patamar histórico, vai causar reflexos na vida do cidadão comum apenas daqui a 6 meses, vez que o repasse da diminuição dos juros não é automático. Além disso, espera-se que o PIB do segundo semestre seja mais elevado do que o atingido na primeira parte de 2019, porque historicamente há uma aceleração neste indicador nesta época. Contudo, nada disto garante um bom 2020. Há de se esperar pressão inflacionária caso as situações no oriente médio ou a guerra comercial piorem, o que poderá fazer a SELIC subir novamente a partir de abril do ano que vem. Por esta razão e considerando que a carteira do FAPS provavelmente já atingirá a meta do ano agora no mês de setembro, há de se considerar a possibilidade de redução da exposição à ativos vinculados ao IMA-B para evitar perda da rentabilidade já obtida. Assim, decide-se pela alteração da carteira no sentido de diminuição da alocação deste índice para até 10%, com vigilância constante do mercado e indicadores. Foram lidos os relatórios de rentabilidade do primeiro, segundo e terceiro bimestre de 2019. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha

FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA

- FAPS -

CNPJ: 13.624.533/0001-96

dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 13,03%; crédito privado: 1,99%; IDKA IPCA 2A: 17,12%; IMA-B: 20,16%; IMA-B 5: 14,97%; IRF-M: 12,23%; IRF-M 1: 19,31%; IRF-M 1+: 1,12% e IMA- B 5+: 0,07% O saldo do FAPS hoje é de R\$ 25.570.635,58. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

VANESSA KUHN

Gestora

ALCINEIA ARENHART

Membro

CLÉCIO SOLDIN

Membro